

Passagem pelo Paraguai será de apenas 1 dia

FERDINANDO GASAGRANDE

Cardoso, Fernando
ASSUNÇÃO — A visita do presi-

dente eleito, Fernando Henrique Cardoso (PSDB), ao Paraguai, hoje, está sendo encarada pelas autoridades do país como uma prova de que a partir do próximo ano o governo brasileiro dará tratamento privilegiado à América Latina em especial ao Mercosul.

Apesar de não ser o principal parceiro econômico do Brasil no Mercosul, o Paraguai vai receber de Cardoso o mesmo tratamento dado à Argentina e Uruguai. A permanência em solo paraguaio será menor, pouco menos de 24 horas, mas o presidente eleito manterá encontros com líderes políticos e empresariais, como nos outros dois países.

Cardoso vai desembarcar no Paraguai, por volta de 16h30 e segue do aeroporto direto para o encontro com o presidente Juan Carlos Wasmosy. Depois visita o Congresso Nacional, onde encontra líderes de bancadas, presidentes de partidos e as mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado.

À noite, o presidente eleito janta com seu colega Wasmosy na residência oficial e dorme na residência da Embaixada do Brasil. No sábado, sua agenda prevê uma visita a Escola Nacional de Administração (Enad), onde se encontra com líderes empresariais do Paraguai. Às 12h15 dá uma rápida entrevista coletiva e depois almoça, na Embaixada, com a colônia brasileira no Paraguai. Sua partida de volta para o Brasil está prevista para as 14h30.

4 NOV 1994
ESTADO DE SÃO PAULO